

Capitão Hunter é indiciado por estupro e pornografia infantil

Foto Reprodução| O youtuber e influenciador digital João Paulo Manoel, mais conhecido como Capitão Hunter, que produz conteúdo voltado ao público infantil na web, foi indiciado pela Polícia Civil por estupro de vulnerável e pornografia infantil.

O influenciador estava preso desde outubro deste ano por suspeita dos crimes . A Polícia Civil do Rio de Janeiro pediu para que a prisão seja convertida de temporária para preventiva e agora o caso segue para a Justiça. Caso seja aceito, João Paulo se tornará réu e será julgado.

Entenda o caso

A investigação começou após uma menina de 13 e um menino de 11 anos trocarem mensagens com o influenciador. No bate papo, a família das vítimas mostraram vídeos supostamente de Hunter com as partes íntimas à mostra. Durante a conversa, o youtuber convencia e ensinava os menores a apagar as mensagens.

Segundo investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro, ele os conheceu em eventos de fãs de Pokémon e manteve contato pelas redes sociais.

Conduzida pela Polícia Civil do Rio de Janeiro em apoio do 4ºDP de Santo André, em São Paulo, a prisão temporária de Hunter foi decretada pelos crimes de estupro de vulnerável e produção de conteúdo pornográfico infantil. Durante a operação, a PC de São Paulo também realizou a quebra de sigilo de dados e apreensão dos aparelhos eletrônicos do influenciador.

Quem é Capitão Hunter

Com quase 1 milhão de inscritos em diversas plataformas, Hunter posta vídeos abrindo pacotes de cartas Pokémon e outras franquias. No YouTube, seus vídeos já ultrapassam 165 milhões de views.

Ele frequenta convenções de fãs de Pokémon e, de acordo com a investigação, foi nesses encontros que conheceu as duas vítimas.

Após a investigação encerrada no Rio de Janeiro, a polícia investiga se houve vítimas em outros estados. Caso seja condenado, a pena do youtuber podem chegar a 23 anos de prisão.

Fonte: *DOL* e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/12/2025/13:20:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -[93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com